

Avença

PORTO
PAGOBiblioteca Municipal Esposende
4740 Esposende

O FORJANENSI

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

EDITORIAL

Rescaldo Eleitoral

No passado dia seis, os Portugueses foram chamados a votar para a Assembleia da República.

Como é natural, após o resultado eleitoral, houve vencedores e vencidos, isto é, vitória para uns e derrota para outros. Não vamos gritar «hossanas» ao vencedor como não vamos cantar «requiem» aos vencidos. A política é isto: hoje, vencem uns e, amanhã, vencerão outros. Importa que impere, sempre, a sensatez, o respeito, a educação — sem amesquiamentos e sem achincalhamentos. No fundo, pertencemos todos à mesma família nacional.

A uns escassos dias das eleições, é normal e legítimo que se tenham algumas considerações a respeito das mesmas.

Primeiro, é triste verificar como, nos partidos vencidos, se apontam espingardas. Ninguém quer assumir responsabilidades e as culpas, se as houve, pertencem a outros. Onde está a solidariedade ou a amizade partidária (já não

dizemos disciplina partidária)? Dá a impressão que a política é um jogo de interesses meramente pessoais. Agora compreendemos o que João Frada, professor de Relações Internacionais da Universidade Lusíada, escrevia há tempos: «em política não há amizades, há apenas interesses. Ou seja, ninguém dá ponto sem nó». Se todos trabalharam conscienciosamente e honestamente, também cada um deveria assumir a sua quota-parte de responsabilidade para, de seguida e colegialmente (para quem está ligado a laços partidários), discutir e analisar onde, como, porque falharam.

Segundo, como foi possível, ao partido vencedor, adquirir um resultado tão volumoso que excedeu as perspectivas (e até as sondagens) dos mais optimistas, redundando num terramoto eleitoral? Aqui, os analistas e comentadores políticos dividem-se e apresentam várias explicações.

(Continua na página 6)

O desporto actual

Sem esquecer a área do rendimento é urgente investir na área da recreação

As mudanças impensáveis a que assistimos, têm provocado em todos nós, estados de confusão tal, que sentimos muitas dificuldades em nos orientarmos na realização das funções afectas à vida em sociedade. A orgânica desta, em constante modificação, não permite um pouco de sossego para pensar e reflectir o que não é bom para definirmos objectivos necessários a um bom envolvimento social, também ele importante na aquisição de comportamentos, que nos ajudem a ser úteis e inteligentes no desempenho das nossas tarefas.

O Desporto, como fenómeno social, não poderia

Por Domingos Carvalho

deixar de «andar» também ele «atordoado» e os muitos exemplos que todos os dias nos são dados a conhecer, são prova disso. A finalidade, função e organização do Desporto actual, se calhar, não são aquelas que deveriam existir neste momento!

Num passado muito recente, o Desporto era planeado e organizado de acordo com os objectivos políticos e ideológicos dos «Blocos», liderados pela U.R.S.S. e E.U.. Os Jogos

(Continua na página 6)

Segredos do sucesso escolar

Edwin Kiester Jr, e Sally Valente Kiester

Logo a seguir ao jantar, Sarah dirige-se conscienciosamente para a sua secretária, mas o pai senta-se ao pé, a olhar por cima do ombro. «Esse resposta não está certa, Sarah. Não consegues fazer melhor?». Daí a pouco, Sarah já está a chorar. E quando o trabalho fica pronto, uma grande parte das respostas são do pai. Este caso é-lhe familiar?

Segundo o psicólogo Frederic M. Levine, 80% dos conflitos familiares estão relacionados com os trabalhos de casa. «Eles representam uma enorme tensão nas relações familiares», diz. Os trabalhos de casa têm uma importância fulcral quando são cuidadosamente marcados e classificados, têm muita importância no sucesso escolar da criança, mais ainda que outros factores como o rendimento familiar, a classe sócio-económica ou os antecedentes educacionais. Para além de que desenvolvem a capacidade de autodisciplina e de autonomia, cultivam bons hábitos de estudo e fomentam a iniciativa. O trabalho de casa pode ser o «grande equalizador». O seu filho pode equiparar-se a um colega ou mesmo ultrapassá-lo, bastando para tal estudar mais em casa.

Os educadores salientam que o papel dos pais é fundamental. O lar é o ponto crucial do sucesso da criança. Aqui ficam algumas sugestões para facilitar a tarefa e torná-la mais produtiva:

Começar no primeiro dia. «A maior dádiva que um pai pode fazer a um filho consiste em mostrar-lhe a importância da aprendizagem e há regras acerca disso», diz Levine. Mesmo se o seu filho andar apenas no infantário, dedique 10 a 20 minutos por dia para lhe ler ou conversar com ele acerca das actividades do dia que passou. O seu interesse pela sua educação fica assim bem patente e demonstra que a educação também se faz em casa. «Não lhe chame à hora dos trabalhos de casa mas antes do tempo de estudo ou hora do sossego. Faça-lhes ver com firmeza que há sempre trabalhos a fazer — ler, escrever cartas, or

(Continua na página 6)

Pela autarquia

SINALIZAÇÃO

A Junta de Freguesia de Forjães iniciou a colocação de sinais de trânsito nas ruas da Vila. Desta forma acabará o estacionamento abusivo que por vezes se pratica no centro da Vila. A colocação de todos os sinais está prevista para o final do ano.

AUTOCARRO

O autocarro pertencente à Junta vem realizando um serviço diário para o Jardim de Infância de Forjães. Faz a recolha e a entrega diária de cerca de 30 crianças, mediante um acordo celebrado entre os pais, Junta de Freguesia e o Jardim de Infância.

A garagem para o autocarro será construída para o próximo mês, ou junto à sede da Junta de Freguesia, ou junto ao Infantário, ao contrário de boatos que circulavam, apontando a sua construção no recreio da Escola Primária Rodrigues de Faria.

AMBULÂNCIA

Outro assunto muito falado é o da ambulância e da sua saída da Vila. Segundo esclarecimento da Junta, em reunião de Assembleia de Freguesia do mês de Junho, foi decidido por unanimidade reprovar o orçamento de 1991, por não concordarem com

a verba destinada ao motorista da ambulância, uma vez que a ambulância se encontrava ao serviço dos Bombeiros de Esposende.

Na verdade, a ambulância apenas transportava diariamente doentes para os Hospitais, não fazendo nunca o transporte de sinistrados, por não possuir maqueiros. Quando se dava um acidente em Forjães era necessário chamar a ambulância de Esposende, depois de ter uma ambulância em Forjães! Saliente-se ainda o facto de a ambulância levar cerca de 30 minutos a fazer um percurso de 15 quilómetros.

Neste momento, a Junta de Freguesia encontra-se a negociar com os Bombeiros de Esposende a instalação de uma sua Delegação.

BRAZÃO

O Braço da Vila já se encontra pronto, vai ser apresentado à população, faltando apenas a sua aprovação na Comissão de Heráldica. A Comissão que o elaborou era composta pelo Pintor Mendanha, Dr. Padre Justino, Dr. Carlos Brochado e Dr. Jorge Coutinho.

Vão ser brevemente postas a concurso 8 lotes de terreno, com projecto aprovado para auto construção na estrada que liga a Pedreira à Madorra.

Eleições Legislativas

Resultados de Esposende e Forjães

As eleições legislativas, realizadas no passado dia 6, ditaram uma vitória do PSD, com 50,4%, das intenções de voto, o que lhe permitiu obter maioria na Assembleia da República.

De seguida temos os resultados do Concelho de Esposende e da Vila de Forjães.

Esposende:

inscritos	22.881
votantes	16.311 — 71,29%
nulos	147 — 0,90%
brancos	139 — 0,85%
PSD	9.778 — 59,95%
PS	3.241 — 19,87%
CDS	2.114 — 12,96%
PCP-PEV	384 — 2,35%
PSN	168 — 1,03%

PSR	105 — 0,64%
PCTP	89 — 0,55%
PPM	67 — 0,41%
PRD	48 — 0,29%
PDA	31 — 0,19%

Forjães:

inscritos	1.960
votantes	1.375
brancos	16 — 1,16%
nulos	23 — 1,67%
PSD	798 — 58,03%
PS	349 — 25,38%
CDS	90 — 6,54%
PCP-PEV	51 — 3,70%
PSN	17 — 1,23%
PSR	12 — 0,87%
PCTP	6 — 0,43%
PPM	5 — 0,36%
PRD	5 — 0,36%
PDA	3 — 0,21%

Notícias

Novo ano escolar

A Escola Primária Rodrigues de Faria abriu as suas portas no passado dia 16 de Setembro para receber um total de 186 alunos. Estes 186 alunos repartem-se por quatro anos e dividem-se em 10 turmas: o 1.º ano tem duas turmas, num total de 34 alunos; o 2.º ano tem três turmas, num total de 57 alunos; o 3.º ano tem três turmas, num total de 57 alunos, por fim, o 4.º ano, com três turmas, num total de 57 alunos.

A escola tem um total de 13 professores, três dos quais estão em apoio.

Com o início do novo ano escolar, foi eleita uma nova directora e subdirectora, respectivamente Maria Odete Enes e Lúcia Torres.

Primeira Comunhão e Comunhão Solene

Realizou-se no passado dia 15 de Setembro a Primeira Comunhão de 35 crianças da paróquia de Forjães. Foi uma cerimónia que se realizou na Eucaristia Dominical das 9 horas, presenciada por todos os pais e padrinhos.

Dias antes, a 4 de Agosto, foi a vez de 103 adolescentes fazerem a sua profissão de fé. Foi o coroar de um mês de preparação, orientado pelo Pároco Justino e pela jovem Ana Zélia Lages.

Obras da Igreja

Depois de concluída a 1.ª fase de restauro da Igreja Paroquial, com um saldo positivo, partiu-se

para o restauro da parte superior da sacristia. Estas obras compreendem o rebocar de paredes, a colocação de um novo soalho e instalação eléctrica, bem como a pintura da sala. A sala servirá para um futuro museu.

Quanto à pintura do tecto da nave central, ficará para o Verão.

Curso de Catequistas

À semelhança de anos anteriores, realizar-se-á no salão paroquial de Forjães um curso de Catequistas. Anualmente, após a Comunhão Solene, realiza-se este curso, visando manter os adolescentes ligados à Igreja de uma forma mais fecunda.

Como vem acontecendo anualmente, as catequistas realizam um passeio. Este ano, com a ajuda do Pároco e com o dinheiro que restou do passeio foi adquirido um televisor e um vídeo, como forma de transmitir aos jovens que frequentam a catequese uma educação cristã mais de acordo com as actuais exigências.

CTT de Forjães

A delegação de Forjães dos Correios tem registado um desenvolvimento a nível de movimento, que vem fazendo inveja a muitos outros postos dos CTT.

Com as portas abertas há pouco mais de 15 meses, a delegação de Forjães dos CTT vem fazendo um movimento diário de cerca de 700 contos. Refira-se que quando abriu, a delegação fazia um movimento diário de 80 contos.

Funcionando em instalações provisórias, a delegação faz serviços a nível de venda de selos, credifone, registos, pagamento de vales postais nacionais e internacionais, cobranças

postais (taxa de telefone, cobrança da luz, taxa de rádio e contribuição autárquica).

Jardim de Infância

Nem tudo são rosas...

O Jardim de Infância de Forjães funciona com 50 crianças e duas educadoras. Em colaboração com a Junta de Freguesia, procede-se à recolha das crianças pela residência, por volta das 8,30 horas e faz-se a entrega das mesmas às 12 horas. Da parte de tarde o transporte não funciona.

De futuro prevê-se almoço para as crianças que frequentam o Infantário, assim como o arranjo do jardim fronteiro ao edifício, a colocação de material exterior para motricidade larga: baloiços, escorregas, túneis, etc..

Apesar de tudo isto, o Infantário debate-se com alguns problemas: chove no interior do edifício, em várias zonas. A situação já foi comunicada à Câmara Municipal, mas até agora nada foi feito para resolver esta situação. Mas este não é o único problema do Jardim. Há também problemas graves de saneamento: cheiros nauseabundos saem dos sanitários e frequentemente os mesmos estão entupidos.

Esperemos que com o aproximar da época das chuvas estes problemas sejam resolvidos na sua totalidade, evitando assim problemas mais graves.

Assine e divulgue

«O FORJANENSE»

«O FORJANENSE» N.º 48
OUTUBRO — 1991

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

ANÚNCIO

2.ª Publicação

A DOUTORA RAQUEL MARIA CARVALHO REGO DA SILVA, Juíza de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que nos autos de Acção Sumária n.º 70/90, a correr termos pela 1.ª Secção deste Tribunal, movida por Manuel Gonçalves Vassalo, casado, comerciante, residente no Lugar da Igreja, Marinhas, desta comarca contra PORFÍRIO DE MATOS SERRA e mulher MARIA CLÁUDIA LIMA FARIA, ausentes em parte incerta do Brasil e França, respectivamente, e com última residência conhecida no Lugar de S. Ro-

que, Forjães, desta comarca, são estes réus citados para contestarem, querendo, apresentando a sua defesa no PRAZO DE DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, sob pena de virem a ser condenados no pedido que consiste em pagarem ao autor a quantia de 1.762.500, juros, nas custas do processo, procuradoria e demais encargos legais, como tudo melhor consta do duplicado a petição inicial que se encontra na Secretaria Judicial à disposição dos citandos.

Esposende, 9/7/91

A Juíza de Direito,

a) Raquel Maria Carvalho Rego da Silva

O Escrivão Adjunto,

a) Manuel Bernardo da Costa Santa Marinha

ACARF

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocatória

Ao abrigo do disposto no artigo 15.º alínea a) do número 2 dos ESTATUTOS da Associação, convoco uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, para o próximo dia 23 do corrente mês de Outubro, a realizar na sede da ACARF, sita no Lugar da Igreja, nesta Vila, pelas 21,30 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO ÚNICO: ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

Forjães, Esposende, 15 de Outubro de 1991.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

Sílvio Azevedo Abreu

Consultório Dentário FORJÃES

CONSULTAS:

Segundas-feiras e Sábados (de manhã).

Terças-feiras (de tarde).

ACORDOS:

ADSE — EDP — SAMS — CGD.

Centro Comercial Alvorada — FORJÃES

MARCAÇÕES: No local.

Café Estrela ★

CHURRASCO por encomenda e petiscos.

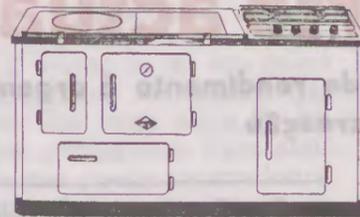
Bilhares e sala convívio

MONTE BRANCO

FORJÃES

Telefone 87 15 33

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SERPENTINAS PARA AGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

VENDE-SE

Uma bouça em Fragoso — Barcelos, duas no Lugar da Pedreira — Forjães, e um terreno de lavradio, sita no mesmo lugar.

Contactar pelo telef. 20 26 22 54 — França ou nas férias de Verão, em Forjães.

Mais informações: Sr. José Sampaio — Pedreira.

O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:

Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães
L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE
Telef. 872385

DIRECTOR:

Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

José Henrique L. Brito
Carlos Manuel Gomes Sá
Elsa Cruz de Sá
José Manuel Neiva

COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Manuel A. Torres Jaques
Dr. Carlos Alberto B. Almeida
Ana Paula Arriscado
Dr. Sérgio Carvalho
Dr. Fortunato Boaventura
Rui Costa
Sílvio Abreu
Jacinto Alves Sá
Prof.ª Maria Irene F. do Vale
Arq. Alberto Carvalho Couto
Dr. Basílio Torres L. da Silva

ASSINATURA ANUAL 500\$00
Sai em meados de cada mês
Registado sob o N.º 110650 na
Direcção Geral de Comunicação Social (D. G. I.)

Tiragem 1250 exemplares

Composto e Impresso:
Gráfica Casa dos Rapazes
4900 Viana do Castelo



PELO DESPORTO

FOOTBALL



Por José Manuel Neiva

O Forjães S. C. mostrou, neste início de época, que tem na forja uma equipa forte, competitiva, sobretudo capaz de proporcionar bons espectáculos de futebol, revelando potencialidades para perseguir os primeiros lugares. Naturalmente, que ainda faltam limar muitas arestas, especialmente, na parte física e táctica, mas é intenção da equipa continuar a trabalhar intensamente por forma a atingir os objectivos propostos.

Segundo os responsáveis forjanenses, o objectivo primordial é a luta pelos lugares cimeiros, o que não quer dizer que se descure a possibilidade de subida. Mas, um dos grandes entraves a este último objectivo é o problema de disponibilidade financeira. O orçamento do clube é de cerca de 8.000 contos. Temos, portanto, consciência das dificuldades de ordem financeira e é do conhecimento público, que o orçamento de outros clubes é muito superior, como por exemplo os clubes que são subsidiados pelas Câmaras Municipais, uma vez, que a maioria dos clubes que participam no campeonato distrital da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Viana do Castelo, pertencem à sede de concelho, como é o caso de Vila Praia de Ancora, Ponte de Lima, Ponte da Barca, Caminha, Vila Nova de Cerveira, Valença e Paredes de Coura, e outros que também têm um potencial económico muito superior ao da nossa terra.

O Forjães S. C., como de costume, voltou a participar na taça da A. F. Viana do Castelo, sendo o objectivo principal rodar a equipa, a fim de se encontrar apta para o difícil campeonato. As equipas que compõem a série além do Forjães S. C., são o Fragoso e o Castelense. Os resultados e a constituição da equipa foram os seguintes:

**FRAGOSO 0
FORJÃES 2**

Pimenta, Dininho, Ruca, Bento e Adão; Tójo, Zé Augusto, Filipe e Vila Cova; Vítor e aCscas.

Substituições: Ruca por Dantas e Cascas por Augusto.

Suplentes não utilizados: Lino, Litos e Pedras.

Golos: Filipe e Vila Cova.

**CASTELENSE 1
FORJÃES 0**

Pimenta, Bininho, Ramião, Bento e Dantas; Vila Cova, Tójo, Vítor e Adão; Cascas e Augusto.

Substituições: Bininho por Litos e Vila Cova por Filipe.

Suplentes não utilizados: Lino e Pedras.

**FORJÃES 3
FRAGOSO 1**

Pimenta, Litos, Ruca, Bento e Bininho, Rui Silva, Tójo, Filipe e Adão; Vítor e Cascas.

Substituições: Bininho por Pedras e Cascas por Augusto.

Suplentes não utilizados: Lino, Tójo, Ribeiro e Pedro Costa.

**FORJÃES 3
CASTELENSE 2**

Camadas jovens

Tiveram início no passado dia 18 de Setembro os trabalhos de preparação das camadas jovens (Iniciados, Juvenis e Juniores) do Forjães S. C. sob orientação do Departamento de Futebol Juvenil do Clube e responsabilidade técnica do Prof. Ribeiro, já se encontram a trabalhar com bastante interesse e afinco.

Como sabemos, depois da escola é no clube, que a maioria dos jovens fazem a educação física, desportiva e sua convivência social. Portanto, o Forjães S. C. leva muito a sério esta formação da juventude, sendo objectivos primordiais formar escolas de atletas que futuramente representarão o clube ao escalão sénior. Outro objectivo é a preciosa ocupação dos jovens, dispensados de outros meios sociais menos saudáveis, tanto a nível social como cultural. Por isso, o Forjães S. C. dentro do possível, tenta cativar os jovens para a prática desportiva, juntando assim o útil ao agradável.

Neste momento encontram-se a treinar cerca de 70 jovens repartidos pelos escalões acima referenciados. Os juniores pertencem à série B do campeonato Distrital da Associação de Futebol de Viana do Castelo, juntamente com a A. D. Anha, A. D. Limianos, A. D. Ponte da Barca, C. A. Valdevez, G. D. Castelense, Neves F. C. e U. D. Lanheses. Nesta série ficam apuradas 3 equipas, que irão disputar a fase final com as outras 3 equipas da série A, a fim de apurar o campeão, que será o representante da A. F. Viana do Castelo, no Campeonato Nacional de Juniores. O campeonato vai ter início no próximo dia 2 de Novembro.

Nos juvenis, o Forjães S.

C. pertence à série B, sendo os outros campeonatos os seguintes clubes: A. D. Darquense, A. D. Limianos, A. D. Ponte da Barca, Deocriste S. C., G. D. Bertandos, G. D. Castelense, Neves F. C., U. D. Lanheses e Vila Fria 1980. O apuramento será idêntico ao do juniores, tendo início o campeonato no próximo dia 20 de Outubro.

Os iniciados estão incorporados na série B, juntamente com a A. D. Limianos, A. D. Ponte da Barca, C. A. Valdevez, Deocriste S. C., G. D. Fragoso, U. D. Lanheses e Vila Fria 1980. Neste escalão só ficará apurado o campeão de cada série que depois irá disputar a final.

O campeonato terá início no próximo dia 20 de Outubro.

Construção de nova bancada

Além do interesse que rodeia a participação do Forjães S. C. no campeonato distrital da A. F. de Viana do Castelo, a equipa directiva do clube forjanense que tem efectivado um trabalho considerado de boa qualidade, tem como objectivo continuar a construção das infra-estruturas, nomeadamente a obra de construção da nova bancada, incluindo vestiários, arrecadação, lavanderia e sede social. Futuramente, irão ser construídos os degraus da bancada, que ficará dotada com camarotes e um bar do clube.

No entanto, no final da primeira fase, irá ser construída uma mini-bancada coberta para os sócios do clube. Como se pode observar, o património do Forjães S. C. vai sendo enriquecido aos poucos.

Futebol de salão feminino

Aproveitando as férias de Verão, decorreram um pouco por toda a parte torneios de futebol. É normal. O que não se costuma ver por estes lados é mulheres a jogar futebol. Nestes últimos anos as mulheres estão aí para o futebol e, quem sabe, para competir com os homens! A provar este crescente interesse das mulheres pelo futebol, estão vários torneios de futebol feminino que se vêm realizando um pouco por toda a parte.

No âmbito do Projecto Jovem Promotor de Saúde de Esposende, coordenado a nível concelhio pelo jovem Orlando Brito, uma equipa feminina e outra masculina participaram em dois torneios de futebol de

Excursão à Nazaré

(Com passagem por Fátima)

DIAS 16 E 17 DE NOVEMBRO

Reserva o teu lugar na sede da ACARF, sita Lugar da Igreja, Forjães ou junto de qualquer elemento da Direcção.

CONFETARIAS

A PRIMOROSA MARBELA

PASTELARIA * CAFÉ

FABRICO PRÓPRIO DIÁRIO DE
especialidades da casa e regionais

Praça do Município, 7
☎ 961553/963274

Rua 1.º de Dezembro
4740 ESPOSENDE

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — ALFREDO GLORIA MORENCIO

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871436

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende

Recauchutagem Ideal

11 ANOS DE RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISTA

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros aos melhores preços

Equilibragem de rodas e alinhamentos de direcções

— CONSULTE-NOS —

Lot. Bom Sucesso, 8 - Junto ao Quartel dos Bombeiros
Fax e Telefone 815471 4750 BARCELOS

Garagem Vieira

Reparações de motorizadas

Telef. 871512
Largo da Feira
FORJÃES
4740 ESPOSENDE

ALTA MIRA

PRONTO A VESTIR
e
SAPATARIA

☎ 871687
Boucinho — Forjães
4740 ESPOSENDE

salão. A nível masculino, os «Jovens Promotores de Saúde de Esposende» ficaram-se pela primeira fase da competição, mas sendo de realçar o desportivismo com que sempre se bateram. A nível feminino, no torneio organizado pelo Antas Futebol Clube, as «Jovens Promotoras de Saúde de Esposende», classificaram-se num honroso 4.º lugar. Foi um torneio bastante disputado, à semelhança do que organizou o Marinhas Futebol Clube. Neste torneio, que decorreu entre 15 de Agosto e 5 de Setembro, para além do bem merecido 3.º lugar alcançado, a jovem Sandra Martins logrou alcançar o título de melhor marcadora, com 19 golos apontados em 9 jogos.

I Congresso «O Homem e a Morte»

O Departamento de Investigação Aplicada em Antropologia da ULTI vai realizar na Aula Magna da Universidade de Lisboa, de 28 a 31 de Outubro de 1991, o I Congresso sobre o «Homem e a Morte».

A motivação do Congresso teve como finalidade angariar fundos para apoiar logisticamente (computador, meios audio-visuais, livros, etc.) a Universidade de Lisboa para a Terceira Idade, para que os Idosos possam efectivar a sua experiência de um saber já feito em trabalhos de investigação.

O I Congresso sobre o «Homem e a Morte» será talvez o «mutatis mutandis» que o Departamento de Antropologia encontrou, para demonstrar que os GERONTES são ainda elementos válidos, activos e produtivos da nossa comunidade/sociedade.

O nome dado a este Congres-

so surgiu porque os alunos constataram que, como cidadãos, foram colocados na prateleira dos não mais produtivos.

Assim sendo e se estavam mortos para a sociedade, porque não falar do «Homem e da Morte»?

O Departamento de Investigação Aplicada em Antropologia sabe que é a divulgação do conhecimento que permite ao Homem participar conscientemente na construção de uma sociedade mais humana, fraterna, altruista e solidária, que leva o indivíduo como pessoa a compreender o princípio da sabedoria — o respeito pela totalidade da natureza humana e pela natureza mãe.

O objectivo primordial do Homem deveria ser o de procurar encontrar o pensamento lúcido através de (MESTRES) professores, a fim de o habilitar não só a viver sabiamente como

também a dividir, depois, construtivamente, esse conhecimento com outros. Daí que os objectivos do Congresso sejam:

— Permitir aos docentes, investigadores, profissionais portugueses e alunos contactos e intercâmbio de conhecimentos e experiências com outros participantes.

— Promover a investigação e o debate pluri e transdisciplinar de um dos mais enigmáticos e aliciantes temas — «O Homem e a Morte» — tabu da nossa mentalidade colectiva.

— Estabelecer uma ponte cultural e científica entre os investigadores desta temática.

— Reflectir sobre o espectro da morte no nosso quotidiano.

— Criar oportunidades aos investigadores para discutirem e partilharem as suas experiências com outros participantes sobre o tema deste Congresso.

Programa Rádio «Euroagenda RFM»

Este programa é da responsabilidade da Rádio Renascença — RFM, tendo partido a ideia original e a iniciativa do Instituto da Juventude do Parlamento Europeu (Gabinete de Lisboa) e do Secretariado Europa 1992. Tem como base a Euroagenda da Juventude, mantendo toda a sua estrutura.

Trata-se de um programa semanal, com a duração de uma hora (sábados das 17 às 18 horas) a começar no dia 5 de Janeiro de 1991 e com a vigência de 12 meses. Em cada mês será abordado um País, tal como na Euroagenda da Juventude.

Pretende ser um programa de entretenimento, baseado em pasatempos e concursos executados a partir de informações previamente transmitidas sobre temática CEE, programas I. J., dados culturais e recreativos de cada país, etc.. Essas informações serão transmitidas basicamente através de reportagens e entre-

vistas curtas, sempre acompanhadas de música jovem, de preferência do país de que se fala.

O programa será dominado por um concurso central cujo objectivo é a elaboração de trabalhos sujeitos a vários temas propostos, sobre o país de que se vai falar no mês seguinte. Os melhores trabalhos serão premiados, sendo o principal prémio uma viagem ao respectivo país (atribuído pela Embaixada) e a participação do jovem no programa, em directo.

Só poderão concorrer os possuidores da Euroagenda da Juventude, pelo que se vai constituir o «Clube Euroagenda RFM». Os jovens dirigir-se-ão aos Serviços Regionais do Instituto da Juventude com a sua Euroagenda e lá, ser-lhe-á dado o seu cartão e o n.º de sócio, mediante o preenchimento duma ficha (o n.º de sócio será o mesmo da Euroagenda).

Ao longo do programa haverá outros pasatempos, para os quais são necessários prémios. Dado que, através deste programa se vai publicitando as várias actividades do I. J., mesmo a nível regional, seria interessante que alguns prémios fossem atribuídos pelos vários distritos.

Para mais informações ou para adquirir a Euroagenda da Juventude, visita o Centro de Apoio à Juventude de Forjães.

A Administração Regional de Saúde recomenda-lhe

— Cuida da sua saúde antes de engravidar: vacine-se contra a rubéola e o tétano, mas não se esqueça «convém evitar a gravidez nos 3 meses seguintes à vacinação da rubéola;

— Procure não engravidar antes dos 17 e depois dos 40 anos; é de evitar o primeiro filho depois dos 35 anos.

— Está grávida: só o seu médico sabe que medicamentos lhe podem fazer bem ou mal durante a gravidez. Não dê ouvidos a «amigos» bem intencionados.

Fale com o seu médico!

Dia internacional para a redução das catástrofes naturais

O dia 9 de Outubro foi este ano celebrado, em todo o mundo, como o Dia Internacional para a Redução das Catástrofes Naturais.

Esta celebração, que se repetirá todos os anos até ao fim do corrente século, insere-se numa resolução da Assembleia Geral da ONU, que proclamou o Decénio Internacional para a Redução das Catástrofes Naturais, com início em 1 de Janeiro de 1990.

O Conselho das Comunidades Europeias, por resolução de 23

(Continua na página 5)

PALAVRAS CRUZADAS

Colaboração de Manuel António T. Jaques

HORIZONTALS

- 1 — Elevation de temperatura; seca.
- 2 — Assentar arraial.
- 3 — Antigo Testamento; gostais; designação da voz das ovelhas.
- 4 — Mantilha de freira; abertura circular; famosa marca de caminhões.
- 5 — Designação de colera; fruto da pereira.
- 6 — Combinação do ácido margárico com uma base.
- 7 — Manancial de riquezas; rangífero.
- 8 — Designativo de orelha; sólido prismático; gra-cejou.
- 9 — Acusada; dar pancada; clima.
- 10 — Mudança na direcção dos automóveis.
- 11 — Corpo compacto; retiro.

VERTICAIS

- 1 — Moca; habitam.
- 2 — Género de neurópteros ou insectos roedores.
- 3 — Naquele lugar; nome do planeta mais distante; vossa senhoria.
- 4 — Vazia; época; duas vezes.
- 5 — Cornadura dos bois; pouco espessa.

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

- 6 — Pérola.
- 7 — Género de plantas ericáceas; muchão.
- 8 — Chefe etíope; igual; raso.
- 9 — Partir; insinuar; terceira nota musical.
- 10 — Baronato.
- 11 — Lugar de contenda; brilhante.

Soluções:

- 1 — Clava; moram.
- 2 — A; termite; a.
- 3 — La; Urano; vs.
- 4 — Oca; era; bis.
- 5 — Rama; g; rara.
- 6 — Margarita.
- 7 — Apio; r; mega.
- 8 — Ras; par; res.
- 9 — Ir; meter; m.
- 10 — D; baronia; l.
- 11 — Arena; aureo.

VERTICAIS

- 1 — Calor; arida.
- 2 — L; acampar; R.
- 3 — At; amais; be.
- 4 — Ven; aro; man.
- 5 — Arte; g; pera.
- 6 — Margarato.
- 7 — Mina; r; rena.
- 8 — Oto; rim; ru.
- 9 — He; bater; ar.
- 10 — A; viragem.
- 11 — Massa; asilo.

HORIZONTALS

1 de Outubro: Dia Internacional para as pessoas Idosas

Por iniciativa de algumas Instituições de Solidariedade Social e Misericórdias, há já alguns anos que, no nosso País, se tem vindo a comemorar o Dia Nacional do Idoso, correspondendo habitualmente ao último sábado de Outubro.

Múltiplas iniciativas, algumas restritas apenas ao dia, outras ao fim de semana completa vieram, em particular nos últimos dois anos, chamar a atenção de todos para os problemas das pessoas de mais avançada idade. A todas estas iniciativas deu a Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade — CNAPTI — presidida pela Dr.ª Raquel Ribeiro e sob tutela do Ministro Silva Peneda, o seu apoio e a sua colaboração.

A realização de um «Dia Nacional do Idoso» não era aliás exclusiva do nosso País. Em todos os países

comunitários e em muitos outros se comemorou o «Dia do Idoso» em datas escolhidas por decisão de entidades nacionais que, como se pode imaginar, raramente eram coincidentes.

Na 45.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, alguns delegados defenderam que os idosos necessitavam de uma declaração dos seus direitos porque, em virtude de serem mais velhos, sofrem de discriminação, abuso físico, solidão, ignorância, carências e o seu potencial contributo para com a sociedade é com frequência ignorado e a sua dignidade desvalorizada.

Estas opiniões, bem como o reconhecimento das iniciativas nacionais levadas a cabo até agora, levaram a assembleia a designar o dia 1 de Outubro como o Dia Internacional para as Pessoas Idosas.

CENTRO INFORJOVEM

DE

FORJÃES

CURSOS DE:

COMPUTADORES

Estão abertas inscrições para os cursos

- Ms-Dos
- Basic 1
- Wordstar
- O Computado na Empresa

INSCREVE-TE

(ACARF — 9.30 - 12.30; 14.30 - 18.00)

Informações: 872385 (A.C.A.R.F.)
872297 (J. Henrique)

Pagamento de assinaturas

FORJÃES

António Viana Torres — Matinho, Firmino Rolo Ribeiro — Matinho, José Armando F. Ferreira — Matinho, Amândio Miranda R. Torres — Matinho, José Amândio Martins Dias — Matinho, Mário Gomes Torres — Matinho, António Miranda Ribeiro Torres — Matinho, Alexandre Noronha da Cruz — Além do Ribeiro, Artur Rodrigues Almeida — Pregais, Maria Isabel da Costa M. da Silva — Pregais, António dos Santos Almeida — Pregais, Manuel Augusto Fernandes M. P. — Pregais, Porfírio da Silva Penteado — Pregais, Isidro Azevedo Abreu — Matinho, Carlos Alberto Casal Almeida — Pregais, Manuel António A. dos Santos — Pregais, David Torres Ribeiro — Matinho, Fernando Casal Ribeiro — Matinho, Basílio Lima Torres Ribeiro — Matinho, António A. Dias Queirós Ribeiro — Além do Ribeiro, José Lima Rolo — Além do Ribeiro, Emília Vale e Silva — Pregais, João Losa Torres — Além do Ribeiro, Maria Emília Cruz Almeida — Freiria, Rosa da Cruz Coutinho — Freiria, Manuel Augusto Amorim Torres — Matinho, Alexandrina R. Silva — Matinho, Albino Rolo Ribeiro — Freiria, Mário Miranda R. Torres — Matinho, Laurinda Gonçalves Pereira — Matinho, Carlos Eugénio — Matinho, José Rodrigues Azevedo — Matinho, Matias da Costa Barros — Matinho, Manuel Torres Faria — Matinho, José Manuel Faria Ribeiro — Matinho, Carlos Alberto Ribeiro — Matinho, Marcos Portal Ribeiro — Matinho, Joaquim Maria R. Cruz Lima — Matinho, José Maria R. de Almeida — Freiria, Maria Cidália Carvalho Rodrigues — Freiria, Lino Azevedo Abreu — Freiria, Jorge da Silva Gomes — Freiria, Maria Ângela R. Gomes — Freiria, Domingos da Silva Coutinho — Além do Ribeiro, Isabel Araújo Coutinho — Além do Ribeiro, Noémia Faria — Além do Ribeiro, Maria da Trindade R. Costa — Além do Ribeiro, Maria da Conceição Almeida Araújo — Além do Ribeiro, João da Costa Matos — Freiria, José Maria Santos Cunha — Freiria, Manuel António Pereira Cunha — Matinho, Silvério Martins de Almeida — Além do Ribeiro, Ernesto Abreu — Matinho.

ESPOSENDE

Papelaria Lizende, Farmácia Gomes, Hotel Névia, Charles Boutique, Mobiliário Foz do Neiva Lda., Espoauto, Escola de Condução Ideal, Florista de Espoende, Pastelaria Rio Doce, Pastelaria Primorosa, Casa Braga, Pastelaria Marbela, Ourivesaria Minho, Galeiras Cristina, Vidrozende Lda., Serra da Sorte, Talho

Alfredo e Filho Lda., Estúdio 84.

LISBOA

Génera M. Torres Carvalho.

PORTO

Amâncio Queirós de Faria.

FRANÇA

Domingos Ferreira Rodrigues, Carlos Manuel Almeida Meiros, Felisberto Martins Rainho, António Ribeiro Dias, Paulino António, da Silva Joaquim, Armando Faria da Cruz, Lucinda Rolo Ribeiro, Magalhães Maria, António José Martins Ribeiro, Aparício Jaques da Cruz, António Farinha, Avelino Quintão Pinheiro.

ARGENTINA

Antero Pereira Torres, Otilia Pereira Torres.

(Continua no próximo número)

Programa operacional de reestruturação da vinha

Realizou-se no dia 9 de Outubro, pelas 10,30 horas, nas instalações da Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro e Minho (Lugar do Crasto, freguesia de Vairão, concelho de Vila do Conde), um encontro para apresentação e divulgação do Programa Operacional de Reestruturação da Vinha.

Este programa vem substituir o Regulamento CEE 2239 de 1986, apresentando condições mais favoráveis, quer no que diz respeito ao valor dos prémios estabelecidos, quer também ao tipo de acções que apoia.

O programa operacional inclui, além do prémio à plantação, também um prémio à perda de rendimento da vinha reestruturada; é ainda concedido apoio financeiro a acções de acompanhamento tais como: drenagens, constituição de patamares, muros de suporte de terras e caminhos.

Confraternização dos antigos alunos e professores do Colégio do Minho

Fundado em 1942, o Colégio do Minho está para fazer meio século. Nestes 49 anos de vida, como estabelecimento de ensino masculino, começou por ser uma empresa de leccionação, foi depois um estabelecimento de ensino confessional (ao que desde a sua proto-história esteve destinado), funcionou até como apoio ao Seminário diocesano. E a partir do ano lectivo de 1972/73 substituiu mesmo o Colégio de S. José, tornando-se um estabelecimento de ensino misto.

Muitos homens e mulheres que hoje se podem inscrever nos mais variados quadrantes ideológicos e confessionais, aqui formaram a liberdade com que, ao chegar a adultos, optaram pela profissão, carreira ou sistema de pensamento e vida de sua escolha. Aqui leccionaram alguns dos melhores pedagogos de Viana (que não se era professor por concurso documental, mas por escolha duma Direcção, que

sempre foi muito exigente em questões de competência científica e pedagógica).

Mas estas parcelas de vida têm estado afastadas e há que voltar ao seio donde se partiu para recobrar forças e reafirmar posições. Por isso, uma comissão surgiu naturalmente para programar este encontro, o 1.º, onde contamos reencontrar alguns fundadores, muitos professores e todos os antigos alunos.

Inscriva-se e compareça no dia 30 de Novembro.

O programa é o seguinte:

9,30 horas — Recepção no Colégio do Minho.

10 horas — Eucaristia na Capela de S. Tiago.

12 horas — Aperitivo seguido de almoço na Quinta D. Sapo — Cardielos.

15,30 horas — Actividades desportivas.

17,30 horas — Convívio de encerramento.

Incêndios Florestais/Indemnizações

Na sequência do Despacho Normativo n.º 163/91, de 14 de Agosto, e da Deliberação do Conselho de Ministros, de 22 do mesmo mês, que disponibiliza uma verba, até ao montante de 700 mil contos, para acorrer aos prejuízos resultantes dos incêndios florestais, o Ministro da Administração Interna determinou ao Serviço Nacional de Protecção Civil a elaboração imediata das regras técnicas para que os cidadãos possam beneficiar dos apoios do Governo. Deverão, desde já, elaborar os respectivos pedidos de acordo com a seguinte tramitação:

1. As declarações de prejuízos e pedidos de subsídio devem ser formulados em impressos próprios, (FICHAS) gratuitamente postos à disposição das vítimas nas Câmaras Municipais onde podem ser levantados e onde devem ser entregues após o seu preenchimento e confirmação pela respectiva Junta de Fregue-

sia.

2. Aquelas Fichas, após proposta do Presidente da Câmara Municipal, devem ser remetidas no mais curto prazo ao Governo Civil do distrito, que por sua vez formulará o seu Parecer sobre cada pedido feito e as remeterá, com urgência ao Serviço Nacional de Protecção Civil, Entidade encarregada quer da sua apreciação final quer da atribuição dos correspondentes subsídios com enquadramento legal.

3. A fim de os subsídios poderem ser atribuídos sem perdas de tempo desnecessárias, recomenda-se às vítimas o preenchimento das fichas, rápido e completo no que respeita aos bens arditos, às Autarquias a sua confirmação e envio sem delongas, aos Governos Cívicos o seu Parecer e remessa imediata ao SNPC e a este Serviço o célebre envio dos subsídios às vítimas através do respectivo Governo Civil.

Recrutamento de trabalhadores portugueses

Os pedidos de recrutamento de trabalhadores portugueses devem ser apresentados ao Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas — Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas — Av. Visconde Valmor N.º 19 — LISBOA.

Os empregadores devem apresentar, na medida do possível, todos os elementos respeitantes às condições da oferta de emprego, e que a seguir se indicam:

A — LOCALIZAÇÃO

- 1 — Empresa.
- 2 — Actividade económica.
- 3 — País.
- 4 — Local de trabalho.

B — ELEMENTOS PROFISSIONAIS

- 1 — Profissão.
- 2 — Categoria Profissional.
- 3 — Especialização.
- 4 — Tempo de experiência.
- 5 — Documentação profissional exigida.

C — DESCRIÇÃO DO POSTO DE TRABALHO

- 1 — Funções que desempenhará (contemplando entre outras o cargo, o tipo de trabalho — em equipe ou isolado — etc.).
- 2 — Máquinas, ferramentas com que irá trabalhar.
- 3 — Número de vagas.

D — ELEMENTOS DE CARÁCTER PESSOAL

- 1 — Idade.
- 2 — Estado civil.
- 3 — Conhecimento de línguas.

E — REMUNERAÇÕES FIXAS

- 1 — Salário base e moeda de pagamento.
- 2 — Horas extraordinárias (dias normais, dias de descanso e feriados).
- 3 — Prémios de produção.
- 4 — Outras remunerações.

5 — Subsídio de trabalho nocturno (turno).

6 — Revisão periódica de salário.

7 — Impostos e descontos a cargo do trabalhador.

8 — Transferências.

F — CARACTERÍSTICAS DO CONTRATO

1 — Duração do contrato e possibilidade de renovação.

2 — Horário de trabalho e dia de descanso.

3 — Alojamento e alimentação (fornecidos ou não pela empresa. Em caso negativo, informação sobre o custo médio por pessoa).

4 — Pagamento de viagens.

5 — Possibilidade de reunião familiar e pagamento dos respectivos custos.

6 — Possibilidade de promoção.

7 — Férias e outras regalias sociais.

8 — Assistência médica e medicamentosa.

9 — Seguros, acidentes e indemnizações.

G — INDICAÇÕES COMPLEMENTARES

1 — Pagamento das despesas preparatórias do embarque (deslocações, exames médicos, vistos, passaportes etc.).

2 — Data provável de embarque.

3 — Existência de outros trabalhadores portugueses na empresa.

4 — Modelo de contrato.

5 — Autorização do trabalho.

Este Instituto está à disposição do empregador para todas as informações que forem julgadas úteis, quer através de carta, através do telex n.º 63440 IAECPP ou telefone 763081/2/3/4 — ext. 30.

Se deseja ser esclarecido sobre as possibilidades de regresso e de reinserção em Portugal, DIRIJA-SE-NOS, PROCURE-NOS, CONSULTE-NOS, NÓS RESPONDEMOS.

Dia internacional para a redução das catástrofes naturais

(Continuação da página 4)

de Novembro de 1990, considerou oportuno que os 12 países membros participassem plenamente em actividades que se inscrevessem nos objectivos fixados pela ONU para o Decénio em questão e decidiu declarar um Ano Europeu da Protecção Civil, de 13 de Junho de 1993 a Junho de 1994.

Aquelas resoluções, e as acções de informação, educação e sensibilização que consequentemente estão a ser programadas nos vários países, revelam a crescente preocupação que no âmbito da protecção civil se vem verificando em toda a Comunidade Internacional.

No nosso País, é ao Serviço Nacional de Protecção Civil que está cometida a missão de desenvolver actividades a âmbito nacional, relacionadas com a redução das catástrofes naturais.

Prevêem-se posteriormente, enquadradas nos objectivos do Decénio Internacional para a Redução das Catástrofes Naturais, diversas acções a breve e médio prazo, de que oportunamente será dado conhecimento.

Para o corrente mês está já programado um exercício na Régua, em 18 de Outubro, destinado a testar o plano de emergência para as cheias do rio Douro, bem como a difusão de folhetos sobre «Medidas de Autoprotecção de Cheias».

Rescaldo Eleitoral

(Continuação da 1.ª página)

Esta votação deve-se: ao prestígio político, à liderança forte, à popularidade invulgar e à personalidade carismática de Cavaco Silva; à estratégia do «tudo ou nada», da chantagem ao eleitor; à máquina partidária bem oleada; à melhoria de vida desde há quatro anos e os eleitores não quiseram dar um passo no escuro; à obra realizada, ao não fracasso do Governo, à razoável vitalidade do mesmo não dando sinais de esgotamento; à falta de debate político, nomeadamente na televisão pública, e à estabilidade indispensável para Portugal enfrentar os anos difíceis que se avizinhavam. Embora, haja, nas diversas opiniões, um fundo de verdade, pensamos que ainda há uma outra razão que calou fundo numa grande parte do eleitorado: a maneira como decorreu a campanha eleitoral. O povo, que é o juiz, não aceitou, de bom grado, os ataques, a altivez, a arrogância, o discurso gongórico, fantasmagórico e de combate. Se a propaganda dos partidos vencidos tivesse sido orientada positivamente, propondo alternativas credíveis e viáveis, o resultado talvez tivesse sido outro. E o que fez Cavaco Silva? Mostrou-se imperturbável, dando ouvidos moucos às acusações, nunca respondeu às mesmas e, numa linguagem simples, transmitiu uma imagem de sereni-

dade, de segurança, de confiança e de homem de Estado.

Terceiro, para além do Partido Social Democrata, houve um outro partido que saiu vencedor (uma vitória relativa) deste confronto eleitoral — o Partido da Solidariedade Nacional. Sem ter nada a perder e representando um conjunto de pessoas marginalizadas e de influência social nula, sem poder económico, conseguiu eleger um deputado. Também foi um partido que, ainda formado há um curto espaço de tempo, fez uma campanha pela positiva, sem ataques, e o resultado está às vistas.

Quarto, houve uma elevada percentagem de abstenções, embora as condições atmosféricas fossem favoráveis ao acto eleitoral. Que explicações podemos encontrar para tão excessivo número? Teria havido comodismo ou conformismo? Teria havido falta de motivação? Não acreditaram ou não acreditam nos políticos? De qualquer das formas, não há justificação plausível para esta falta de educação e participação cívicas.

Após estas cogitações, auguramos felicidades não só ao partido vencedor como aos vencidos, lembrando que, em democracia, tanto se pode servir o país no Governo como na oposição.

Gil de Azevedo Abreu

Projecto Vida

O Projecto VIDA é um programa nacional de combate à droga, actuando em quatro vectores fundamentais: prevenção da toxicod dependência, tratamento, reinserção dos toxicómanos e combate ao tráfico.

Colaboram nestas actividades os Ministérios da Administração Interna, da Justiça, Educação, Emprego e Segurança Social e o Gabinete do Ministro Adjunto e da Juventude. Existem também Núcleos Distritais do Projecto VIDA, funcionando junto aos Governos Cívicos, e Núcleos Concelhios, junto às Câmaras Municipais.

O Projecto VIDA criou uma «Linha Aberta» que funciona das 12 às 24 horas, pelos telefones 7267766 de Lisboa e 491212 do Porto, respondendo a questões, indicando serviços de atendimento, esclarecendo jovens, consumidores e familiares.

As publicações do Projecto VIDA contam já com diversos títulos dedicados aos Jovens, aos Pais, Professores, Jornalistas e Profissionais de saúde; os temas da Sida e da Sexualidade fazem também parte dos volumes editados e de distribuição gratuita. Existem ainda dois vídeos sobre «Os pais e a droga» e «Os jovens e a droga».

O Projecto VIDA promove também a realização de Cursos «Jovem-a-Jovem», destinado a rapazes e raparigas entre os 14 e os 23 anos.

«A droga derruba. A decisão é tua» é o lema do cartaz agora editado.

Como importante problema social que é a questão da droga não se pode ignorar. Informar-se para conhecer, dialogar para ajudar, são tarefas para que todos podem e devem preparar-se. Informa-te no Centro de Apoio à Juventude de Forjães.

O desporto actual

Sem esquecer a área do rendimento, é urgente investir na área da recreação

(Continuação da 1.ª página)

Olimpícos, Campeonatos do Mundo e da Europa, nas diversas modalidades desportivas, eram (e são?) «Feiras» onde cada país tentava «impingir» os métodos e os meios da sua política e ideologia e por isso a quantidade de medalhas ganhas e vitórias conseguidas eram a sua única avaliação justificativa; por sua vez toda a política desportiva mundial, era baseada nos conhecimentos científicos dos países pertencentes a estes «Blocos», transferindo-se «as coisas» de um ou do outro, conforme a política e ideologia do país. Isto levou a um investimento na área do rendimento, pois só ela, e neste contexto, permitia projectar o país desportiva e ideologicamente. As instalações desportivas, formação técnica e a gestão foram planeadas tendo em vista esta área.

A transformação social, política e económica devida à desintegração de um dos «Blocos», o acentuar do clima de coexistência pacífica e de desenvolvimento nas relações entre países e «Blocos» e consequente diminuição do papel político ideológico do Desporto rendimento, veio contribuir para que o Desporto Recreação ganhasse uma importância que bem poucos podiam adivinhar. O crescente aumento dos tempos livres veio reforçar ainda mais esta área.

A competição actual, a viver ainda de uma certa «fachada», tem de necessariamente ser modificada. O título de Campeões do Mundo de Sub/20, responderá à realidade desportiva do país? O Futebol Clube do Porto e o S. L. Benfica quando Campeões Europeus, correspondia

isso à mesma realidade? E o que dizer dos êxitos do Eusébio, Joaquim Agostinho, Carlos Lopes e Rosa Mota?

É importante investir, é bom ter campeões, mas seria óptimo se isso correspondesse à realidade. Como ela é bem diferente!

Toda a competição mundial, deveria assentar numa grande base de prática desportiva e justificada cada vez mais nos princípios estruturais do Desporto e cada vez menos em factores alheios. A qualidade de vida e o bem estar dos cidadãos deveriam ser também preocupações. Avaliar a política desportiva de um país na quantidade de medalhas ganhas, não me parece boa solução. É urgente modificar esta atitude. Organizar actividades ajustadas aos interesses e necessidades dos cidadãos é a melhor forma de permitir o acesso a «todos»: instalações formais para o rendimento e informações para a recreação; técnicos especializados no rendimento e na recreação; apoios substanciais para o rendimento mas sem esquecer a recreação; apetrechamento para as actividades do rendimento mas também para recreação, etc., etc., etc. ...

É urgente dar respostas aos princípios constitucionais que assegurem a «TODOS» o direito ao Desporto, reforçando a intervenção na área da recreação e de um modo geral nos grupos sociais com dificuldades: deficientes, reclusos, toxicod dependentes e terceira idade. Se isso for possível, e eu penso que sim, então as vitórias «saberão» ainda melhor e o país, o Desporto, e os desportistas naturalmente ganharão com isso.

Segredos do sucesso escolar

(Continuação da 1.ª página)

ganizar apontamentos ou preparar o dia seguinte. Mostre-lhes que o trabalho feito em casa é tão importante na educação como o que é feito nas escolas. Não se preocupe com o lugar para estudar, qualquer lugar calmo serve, desde que esteja longe das distrações, principalmente da televisão.

Estabeleça uma rotina diária. O período de estudo deve ser cumprido. Pode-se fazer um horário em que são incluídos, os jogos de futebol, e até os programas de televisão favoritos. Mas o período de estudo deverá ter a mesma duração mínima todas as noites, independentemente do volume de trabalho existente. E quando o estudo começa, não deve ser interrompido — não há cá guloseimas, nem telefonemas para amigos.

Dê apoio, não ensine. Harris Cooper, um professor de Psicologia que tem dado atenção ao problema dos trabalhos de casa, recorda o dia em que a sua filha Amy, que andava na pré-primária regressou a casa e disse, orgulhosa, que aprendera a atar os sapatos. «Observei-a e não percebi como conseguia atá-los daquela maneira, disse-lhe: «Não, as-

sim está mau. Eu ensino-te como é». Só depois me apercebi de que estava a fazer exactamente aquilo que aconselhava os pais a não fazer: ensinar uma maneira mais «fácil», que só serviu para confundir. A partir daí passei a encorajar os resultados obtidos, e não os métodos para os obter». Um objectivo importante do trabalho de casa consiste em informar o professor relativamente à compreensão que o aluno teve da matéria dada na aula. Se forem os pais a fazer o trabalho, o professor ficará informado do que eles sabem, e não do que sabe o aluno.

Ajudar, não substituir. Talvez seja necessário acompanhar de perto uma criança muito jovem para a orientar, ensinar ou ter a certeza de que compreende a tarefa pretendida. Com as crianças mais velhas poderá ajudar nos exercícios, na memorização ou na soletração. Peça ao seu filho para registar num bloco as tarefas diárias e para lhas mostrar. Peça ao professor para verificar se ele registou cada uma delas. Um registo do trabalho diário serve para eliminar eventuais perdas de tempo com telefonemas aos colegas para obter essas informações. Depois de terminado, verifique se o trabalho está

completo. Se o seu filho não tiver trabalho para casa, pergunte à professora porquê. Se o trabalho lhe parecer demasiado, também deve falar com a professora.

Dê o exemplo. Se não quer que o seu filho se instale à frente da televisão em vez de estudar, não se ponha a ver a telenovela na hora em que quer que ele estude. Para provar que toda a gente tem uma tarefa a cumprir, aproveite o período de estudo para ler, escrever cartas ou fazer contas. Poderá inclusivamente dizer: «Vamos lá aos nossos trabalhos». Se lhes mostrar que gosta de ler, os seus filhos também gostarão de o fazer; prove-lhes que dá importância à matemática e eles passarão também a considerá-la importante.

Lembre-se que não é forçoso que os pais saibam tudo. A sua tarefa consiste em dar apoio e em realçar o valor dos trabalhos de casa. Poderá assim ajudar o seu filho a ser mais responsável e confiante.

Lisboa, 2 de Setembro de 1991.

In Selecções do Reader's Digest de Setembro de 1991

Saudade com Lucina se parece

Saudade com Lucina se parece,
Seguindo o homem para toda a parte.
Ambas possuem, além disso, a arte
De dar ao menestrel, quando entardece,

Inspiração para cantar a messe,
Os amores de Vénus e de Marte,
O pescador de pérolas, de espadarte,
A moça que, na aldeia, panos tece...

Causam as duas a maior agrura
Ao meigo espírito dum bom artista.
Mas tudo passa, ao atingir a Altura!...

Ele nunca deseja abandonar
Espaço tão hespléndido, à vista
De tanto e tanto mísero lugar!...

Silvio

(Do livro, em preparação, Saudade — Uma Esquisita Companheira)